



CONTROLE de estoque e de fluxo contém roubo de materiais

Medidas simples eliminam problema

O Hospital Regional de Planaltina conseguiu, por meio de algumas decisões administrativas simples, praticamente eliminar baixas em seu estoque de roupas, remédios e outros equipamentos motivadas pelo furto.

Remédios, por exemplo, agora, só saem da farmácia nas mãos de um servidor, que os entrega nas clínicas do hospital junto com o pedido do médico, ao contrário do que ocorre no HRT e HRC.

Em seguida, é dada baixa no estoque, que registra o código do medicamento, quem o requisitou, para que paciente, o nome do funcionário que o levou e para qual clínica, mantendo, assim, controle sobre todo fluxo.

Com as roupas, o controle

também é rigoroso. Ao sair do estoque, o usuário assina a retirada e é obrigado, na entrega, a rubricar a devolução. Com o procedimento, o hospital garante ter o controle de tudo o que sai e de tudo o que entra, na lavanderia, na farmácia e em outros setores, onde há rotinas semelhantes.

No Regional de Sobradinho, sumiam, em média, 300 lençóis todos os meses. Ao assumir a direção do hospital, o cirurgião Eloadir David Galvão, contratou guardetes para ficar de olho, 24 horas por dia, na Pediatria e na Obstetrícia, os setores onde mais sumiam roupas em geral.

Com a medida, o problema acabou, garante o diretor do Hospital de Sobradinho, há três anos no cargo.